



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA DE 25 DE

JUNHO 2021

----- A Assembleia Municipal de Lousada reuniu-se aos vinte e cinco dias do mês junho de dois mil e vinte e um, na modalidade de videoconferência (através da plataforma Zoom). A Mesa foi constituída pela presidente da Mesa: **Maria de Lurdes Oliveira de Castro** e secretariada por: **José Bernardino Pinto Nogueira** e **Antero Correia** com a seguinte ordem de trabalho: -----

-----1. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara e discussão de outros assuntos de interesse do Município. -----

----- 2. Prestação de Contas do ano de 2020.-----

----- 3. Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação. -----

----- 4. Alteração do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos. -----

----- 5. Assunção de Compromissos Plurianuais - Candidatura CEF Telecom Cybersecurity (CEF-TC-2020-2). -----

----- 6. Assunção de Compromissos Plurianuais – Empreitada de Ampliação do Centro de Interpretação do Românico e Regeneração Urbana da Envolvente. -----

----- 7. Assunção de Compromissos Plurianuais – Área de Acolhimento Empresarial de Caíde de Rei. -----

----- 8. Assunção de Compromissos Plurianuais – Beneficiação da Escola Básica de Lousada Este. -----

----- 9. Assunção de Compromissos Plurianuais – Beneficiação da Escola Básica e Secundária Lousada Oeste – 2.ª Fase. -----

----- 10. Assunção de Compromissos Plurianuais – Beneficiação da Escola Básica e Secundária Lousada Norte – 2.ª Fase. -----

----- 11. Assunção de Compromissos Plurianuais – Beneficiação da Rua de S. Paio em Casais. -----

-----12. Plano de Pormenor da Praça do Românico. -----

----- 13. Retificação ao Mapa de Pessoal de 2021. -----

----- 14. Relatório de Execução Orçamental e Financeira – 1.º Trimestre de 2021, da Lousada Séc. XXI – Actividades Desportivas e Recreativas – E.M. – sociedade Unipessoal, Lda. -----

----- 15. Instrumentos de Prestação de Contas relativo ao Exercício de 2020, da Lousada Séc. XXI – – Actividades Desportivas e Recreativas – E.M.

lcastro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

– sociedade Unipessoal, Lda. -----

----- Com a sessão marcada para as vinte e uma horas, não havendo quórum, procedeu-se à chamada às vinte e uma hora e vinte e cinco minutos tendo respondido à chamada: -----

1. **João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho** (substitui Júlia Maria Ferreira Ribeiro membro efetivo da Assembleia Municipal); -----
2. **Pedro Teixeira Mendes** (substitui António José Mendes membro efetivo da Assembleia Municipal); -----
3. José Bernardino Nogueira; -----
4. Maria Cândida Novais; -----
5. António Filipe Barbosa; -----
6. Sandra Maria Teixeira; -----
7. João Carlos Fonseca; -----
8. Ricardo Bessa Marques; -----
9. Eduarda Filipa Ferreira; -----
10. Alexandra de Fátima Bessa; -----
11. Maria do Céu da Rocha; -----
12. José Manuel Gonçalves; -----
13. Jorge Manuel Furtado; -----
14. Rúben João Bessa; -----
15. Cidália de Lurdes Neto; -----
16. Maria José Meireles; -----
17. Antero de Sousa Correia; -----
18. Ricardo Filipe Moura; -----
19. **Arly Ivone Cardoso Correia** (representante legal do Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Aveleda José Jesus Martins); -----
20. **Carlos Manuel da Rocha Leal Ribeiro** (representante legal de Armando Jorge Moreira, Presidente de Junta de Lodares); -----
21. José Martins Ferreira, Presidente da Junta da Freguesia de Nevogilde;-
22. Eduardo António Sousa e Castro Taveira, Presidente da União de Freguesias Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida); -----
23. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Presidente da União de Freguesias Cristelos, Boim e Ordem; -----

lousada
lm
Pacheco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

24. **Luísa Alexandra de Chamusca Moreira** (representante legal do Sr. Presidente de Freguesia, União de Freguesias de Nespereira e Casais José Oliveira Nunes); -----

25. **Fausto Oliveira**, Presidente da União de Freguesias Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga; e -----

26. **Maria de Lurdes Castro**. -----

----- Num total de vinte e seis membros. Estiveram também presentes o Sr. Presidente de Câmara **Pedro Daniel Machado Gomes** e os Srs. Vereadores: **Leonel Vieira da Silva**; **Manuel António da Mota Nunes**, **Carlos Manuel Nunes** (substituição do Senhor Vereador **Cristóvão Simão de Oliveira Ribeiro**); **Nelson Ângelo Coelho Oliveira** e **António Augusto dos Reis Silva**.

----- **A Presidente da Mesa Declarou Aberta a Sessão** -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

----- A Presidente da Mesa começou por informar as seguintes substituições na presente sessão ordinária: -----

----- **Pedro Mendes** substitui o membro efetivo **António José Pacheco Mendes**, que comunicou uma ausência por 15 dias compreendido entre o dia 17/06/2021 até 05/07/2021).-----

----- **Carlos Manuel da Rocha Leal Ribeiro** como representante legal do Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Lodaes **Armando Jorge Mota Moreira**. -----

----- **João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho** substitui o membro efetivo da Assembleia Municipal **Júlia Maria Ferreira Ribeiro** por motivo de saúde. -----

----- **Carlos Manuel Nunes**, em substituição do Senhor Vereador **Simão Ribeiro**, que comunicou uma ausência por 5 dias desde o dia 23 a 28 de julho de 2021. -----

----- **João Pacheco Carvalho**, em substituição de **Júlia Ribeiro** por motivo de saúde. -----

----- **Arly Ivone Cardoso Correia** como representante legal do Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Aveleda **José Jesus Martins**. -----

lcastro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

----- **Luísa Alexandra de Chamusca Moreira** como representante legal do Sr. Presidente de Freguesia, União de Freguesias de Nespereira e Casais José Oliveira Nunes. -----

----- *Eram vinte e uma horas e vinte e seis minutos quando deu entrada na Assembleia Municipal de Lousada, por videoconferência o seguinte membro: **Luís Filipe Oliveira.*** -----

----- E, informou ainda que apresentaram justificação de falta à **Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada a 30 de abril de 2021** os seguintes elementos: Senhor Presidente de Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão) Armando da Costa Silva e o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Macieira, Paulo Abílio Teixeira dos Santos. -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a **Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 30 de abril de 2021.** -----

----- Não tendo havido intervenção por parte dos membros desta Assembleia passou-se, de seguida, à votação da ata, que foi aprovada por: **unanimidade de vinte e sete votos.** -----

----- *Eram vinte e uma horas e vinte sete minutos quando deram entrada na Assembleia Municipal de Lousada, por videoconferência os seguintes membros: **João Carlos Pinto Correia** e **Adão António Moreira**, Presidente da Junta de Freguesia de Caíde de Rei.* -----

----- **Seguiu-se o Período de Intervenção dos Grupos Municipais** -----

----- **Intervenção da Sra. Cidália Neto do Grupo Municipal do PSD:** «Boa noite, Sra. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente de Câmara, Srs. Vereadores e Srs. Deputados. Queria fazer uma questão relacionada com a Assembleia anterior, porque foi dito que iria ser transmitida em diferido e entretanto procurei e não consegui encontrar. E, gostava de saber onde é que podemos ou melhor agora já não interessa, mas de qualquer forma saber onde é que esta pelo menos vai ser transmitida?» -----

Castro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

----- **Esclarecimento da Sra. Presidente da Assembleia Municipal:**
«Elas não estão a ser transmitidas em diferido, estão a ser gravadas e colocadas à disposição para consulta e visualização no portal do Município no separador destinado à Assembleia Municipal, foi a informação que dei.»

----- **Intervenção do Sra. Cidália Neto do Grupo Municipal do PSD:**
«Sim, mas através do separador consegue-se aceder ao vídeo?» -----

----- **Esclarecimento da Sra. Presidente da Assembleia Municipal:**
«Sim.» -----

----- **Intervenção do Sra. Cidália Neto do Grupo Municipal do PSD:**
«Certo, não consegui encontrar!... No fundo é uma transmissão em indeferido, se a pessoa clicar consegue aceder ao vídeo. Esclarecida.» -----

----- *Eram vinte e uma horas e trinta minutos quando deram entrada na Assembleia Municipal de Lousada, por videoconferência os seguintes membros: **Paulo Abílio Teixeira dos Santos**, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira e **Diogo Aires**, Presidente da Junta de Freguesia de Sousela.* -----

----- Não havendo mais intervenções a Sra. Presidente da Assembleia Municipal passou de seguida à Ordem do Dia da presente Assembleia Municipal. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PRIMEIRO PONTO: Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara e Discussão de Outros Assuntos de Interesse do Município.** -----

----- **Intervenção do Sra. Cidália Neto do Grupo Municipal do PSD:**
«Gostaria de fazer uma pequena intervenção relativo a um assunto do qual já falei e que tem a ver com uma moção que foi aprovada sobre a diminuição do uso de plásticos. Se bem se lembram um dos pontos dessa moção tinha a ver com a distribuição de cantis pelas escolas. E, há cerca de meio ano coloquei a questão dos cantis e julgo até que foi o Sr. Presidente de Câmara que respondeu, dizendo que já estavam prontos para a distribuição. Até agora ainda não foram distribuídos. Se já estavam prontos para serem distribuídos,

lcastro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

gostava de perceber o que é que se passou para de facto não terem sido distribuídos? E, a razão pela qual outras medidas que estavam na referida moção não terem sido postas em prática? E, uma outra questão prende-se com as obras nas escolas do concelho, nomeadamente na E.B. 2/3 e Secundária de Lustosa. Sr. Presidente tem alguma ideia para quando é que estão previstas?» -----

----- *Eram vinte e uma horas e trinta e seis minutos quando deram entrada na Assembleia Municipal de Lousada, por videoconferência os seguintes membros: **Carlos Pedro Moreira**, Presidente da Junta de Freguesia de Meinedo e **António Fernando Silva**, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Torno e Alentém.* -----

----- **Resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Sra. Presidente da Assembleia, Sra. Vereadora e Srs. Vereadores, Sras. e Srs. Deputados, boa noite a todos. -----

Relativamente à intervenção da Dra. Cidália, efetivamente os cantis estão disponíveis, estão armazenados, só que por força da pandemia nós tivemos que suspender essa medida, porque a medida não é só a distribuição de cantis, é também a colocação de bebedouros e tivemos a indicação da Autoridade de Saúde que não o devíamos fazer, porque os *bebedouros* podiam ser motivo de partilha e de problemas no que respeita à propagação do Covid. Hoje falei sobre esse assunto com o senhor vereador e estamos a contar de fazer essa entrega em outubro, depois das eleições, para não haver más interpretações, até porque antes disso podíamos ser acusados de estarmos a fazer alguma ação de campanha e como sabem depois das eleições serem marcados é proibido!... Por isso está tudo a postos, se não houver entraves no que respeita à pandemia serão entregues após as eleições. Está tudo pronto, está armazenado e foi pena, porque efetivamente perdeu-se aqui um ano, mas não há mesmo condições para prosseguir. Relativamente às outras medidas, eu confesso que não tenho presente quais eram, não sei se o senhor vereador está a ouvir-nos e se quer acrescentar alguma coisa. Basicamente a Dra. Cidália Neto questionou o ponto de situação daquelas propostas que constam de uma Moção que foi apresentada numa Assembleia anterior sobre a adoção de medidas tendo em vista a redução de plástico, e uma delas era justamente acabar com as garrafas de água nas escolas e a distribuição de cantis. Na altura informei que esses cantis já estavam disponíveis. Foi uma ação em que nós tivemos o patrocínio das Águas Douro e Paiva. Estão

lcastro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

prontos, estão cá já quase há 1 ano, certo senhor vereador?» -----

----- *O Sr. Presidente da Câmara passou a palavra ao Sr. Vereador Manuel Nunes para os devidos esclarecimentos sobre o assunto em questão.* -----

----- **Intervenção do Sr. Vereador Manuel Nunes da Câmara Municipal:** Como o senhor Presidente disse, e bem, está tudo armazenado. Já tivemos duas datas agendadas e tivemos que cancelar das duas vezes, porque a Direção-Geral de Saúde entendeu que não estavam reunidas as condições para as entregas em segurança. De qualquer forma como os cantis estão disponíveis, os bebedouros foram colocados em algumas escolas mas tiveram que ser suspensas a colocação nas demais por força dessa situação pandémica e, portanto, serão colocados a tempo do início do ano escolar. Relativamente a outras medidas que estavam programadas, há inúmeras iniciativas em curso, a maioria já muito tempo largamente reconhecidas, como acontece no âmbito do projeto educativo Bio Escola e do projeto e envolvimento social e de ação, BioEscola 360. Este último, em particular, todos os anos devolve às escolas uma quantia significativa proporcional às poupanças de energia, água e matérias reciclados recolhidos pela comunidade escolar. Recentemente também foram colocados oleões em todas as freguesias para aumentar exatamente essa capacidade de intervir no território e alargar o leque de opções para a reciclagem de materiais que, até agora, não eram recolhidos para reciclagem. Trata-se, em suma, de trabalho muitas vezes silencioso, lento de transformação da mentalidade e de envolvimento social, mas que está a ser feito e com resultados muito assinaláveis que nos colocam no topo dos municípios com ações e preocupações em matéria de reciclagem, de promoção da economia circular e de combate ao desperdício material na região.»-----

----- **Continuação da resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Só acrescentaria que estava previsto uma série de ações, nomeadamente erradicar os plásticos nos nossos eventos como por exemplo no Festival de Juventude, etc. E, como sabem todos esses eventos foram suspensos, pelo que não houve condições para introduzir essas medidas, mas quando houver condições para prosseguirmos nessa programação também irá ser feito isso. Relativamente à questão da situação das obras nas escolas a situação que está mais adiantada é a intervenção na escola de Caíde. Temos a obra adjudicada e estamos só a aguardar o visto do Tribunal de Contas. Aliás um dos pontos

lcastro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

mais à frente da ordem do dia é justamente por causa da notificação que o Tribunal de Contas nos fez, porque apesar de já estar aprovada pela Assembleia a repartição de encargos no PPI, o Tribunal de Contas quer uma deliberação específica e, por isso, nós aproveitamos para, além desse ponto, trazer mais meia dúzia de outros assuntos do género para o caso de, eventualmente, também virmos a ser notificados nesses processos. Portanto, a muito curto prazo, logo que seja recebido o visto do Tribunal de Contas, teremos condições para arrancar com essa obra.

Relativamente a Lustosa, foi apresentada uma proposta abaixo do preço base, mas infelizmente entrou, salvo erro, 30 segundos depois do prazo e o concurso ficou deserto. Isso obriga-nos agora a abrir um novo. Vamos subir ligeiramente a base para não correr o risco de ficar deserto. -----

Relativamente a Nevogilde, também abrimos um concurso público, mas não tivemos qualquer proposta abaixo da base. Neste caso vamos subir substancialmente a base. Eu não sei se vocês sabem, mas hoje vivemos dias muito complicados no que respeita a obras públicas e obras particulares. Os preços estão a subir em catadupa, a mão-de-obra está cada vez mais cara, os materiais cada vez mais caros e começa a haver falta de alguns materiais e não se avizinham tempos fáceis nesta matéria. É evidente que sempre que nós temos uma nova obra pública vamos atualizando os preços em função daquilo que foram as últimas adjudicações, mas até à data não tem parado de subir. Felizmente só nos falta adjudicar a 3.^a fase do Parque Urbano e estas duas escolas. Entretanto temos algumas que ainda estão a aguardar a abertura de propostas, nomeadamente intervenções nalgumas EB1. Vamos ver se conseguimos resolver, mas este problema é a nível nacional e, apesar de tudo, aqui na nossa região e no nosso concelho o problema não é tão mau como noutros, porque tenho colegas que dizem que não sabem como é que vão conseguir executar os fundos comunitários não tendo propostas, portanto nalgumas regiões consegue ser pior do que aqui, mas como disse é um problema latente. Estamos a trabalhar no sentido de quanto antes termos obras em curso, mas infelizmente não podemos evitar esta problemática que referi.» -----

----- *Eram vinte e uma horas e trinta e seis minutos quando deram entrada na Assembleia Municipal de Lousada, por videoconferência os seguintes: membros: **Elisa Maria Mesquita Pinto**, Presidente da Junta de Freguesia do Torno e **João Fernando Magalhães**, Presidente da União de Freguesia*

leastro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

de Figueiras e Covas. -----

----- SEGUNDO PONTO: Prestação de Contas do ano de 2020. -----

----- **Intervenção do Sr. Pedro Mendes Grupo Municipal CDS:**
«Excelentíssimos membros da mesa da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara e demais Vereadores e excelentíssimos membros desta Assembleia. Esta intervenção em nome do CDS será com o objetivo de repetir um bocadinho aquilo que já tenho dito nas últimas sessões, nomeadamente o que foi dito na discussão do orçamento para 2021: a Câmara Municipal de Lousada tem uma situação financeira estável e sólida, como é comprovado pela subida do excedente corrente para quase 5 milhões de euros. Esta situação demonstra a solidez financeira do Município, o que em ano de eleições permite a quem ganhar eleições executar o seu programa sem restrições, e dado que não vou ser candidato a nada, posso dizê-lo com mais liberdade de que outros membros. Na minha opinião e na opinião do Grupo Municipal do CDS quem assumir os destinos da câmara tem perfeitas condições para assumir e para executar o seu programa sem quaisquer limitações, ao contrário do que acontece em outros municípios que estão sob a intervenção da FAM ou que têm um nível de endividamento extremamente elevado. Algo que não se verifica neste concelho e como tal só nos resta esperar que quem ganhe as próximas eleições continue este trabalho de manutenção da situação financeira do Município. Muito obrigado.» -----

----- **Intervenção do Sr. Filipe Barbosa do Grupo Municipal do PSD:**
«Boa noite. Começo por cumprimentar a Mesa em nome da Sra. Presidente, restantes membros, Srs. Presidentes, excelentíssimos Vereadores e caros membros da Assembleia. Não podem esperar muito mais do que aquilo que temos dito nestes momentos de avaliação de contas. Até, porque a nossa posição é conhecida desde há muito. E, sob pena de acusarem novamente de não preparar a Assembleia e não ver as contas, não vou estar aqui a repetir os números que foram escarpelizados na reunião do executivo pelo nosso vereador. E, por isso dizer que esta é uma Assembleia onde apresentamos as contas, as últimas do mandato. E, há aqui uma nota política que gostava de dizer, porque ao longo do tempo fomos sempre falando disto e acho que no final do mandato era importante reforçar novamente não obstante este ser um assunto que habitualmente é apresentado em abril e por força de circunstâncias especiais é apresentado em junho e nem assim recebemos com

leastro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

bastante antecedência as contas para que atempadamente pudessem ser observadas e analisadas. Mas isto é uma nota política. Mas já repetimos isto várias vezes. E, mesmo o adiamento das contas de abril para junho não permitiu que com muita antecedência as mesmas fossem entregues aos deputados para análise. Depois e pegando num bocadinho daquilo que foi dito atrás, dizer que as contas refletem uma ótima opção, que não é nossa. E, por isso mesmo nos abstermos, refletem operacionalização e a execução de um orçamento que não é o nosso. Mas, não deixa de ser interessante que na última Assembleia ou numa das últimas Assembleias do mandato, ouçamos certos queixumes por não terem tido oportunidade de executarem coisas que ficaram para o fim do mandato. E, por isso mesmo agora as circunstâncias várias fazem com que a execução não seja possível. Portanto, a nossa posição é clara será abstenção. E, foi referida uma coisa que gostava de questionar o Sr. Presidente que é o FAM. Durante muitos anos se falou do FAM nas Assembleias. Se atirou pedras ao FAM. Quando era o governo da PàF que estava no governo o FAM era objeto de todas as intervenções acesas. E, assim que voltasse outro governo a primeira coisa que aconteceria era que rapidamente isto seria destruído e nós receberíamos o dinheiro de volta. Eu gostava de saber: passados estes anos todos em que já não é PàF que está a governar e que desde há muito as coisas melhoraram. Qual é a situação do Município neste processo?» -----

----- **Intervenção do Sra. Eduarda Filipa Ferreira do Grupo Municipal do PS:** «Boa noite. Cabe-me fazer uma pequena análise daquilo que é a Prestação de Contas apresentadas por este executivo. Dizer que felizmente esta Prestação de Contas vem na senda dos anos anteriores reveladora de um elevado sentido de responsabilidade, de rigor, de boa gestão do erário público com melhorias significativas nos principais indicadores orçamentais. Dizer também que todos estes dados que nos são apresentados apontam para uma manutenção do elevado grau de execução das receitas correntes, o que reflete cuidado na elaboração de documentos previsionais e uma capacidade considerável de financiamento por receitas próprias e controladas pelo Município. Dizer também que nos congratulamos pelo facto de haver aqui um aumento da receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades que não sendo o cerne daquilo que é o Partido Socialista advém sobretudo um aumento dos emolumentos cobrados para licenças urbanísticas muito por causa da elevada procura por Lousada o que é um motivo de orgulho para todos nós Lousadenses. Outra nota que se reflete nestas contas é que, pese



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

embora o inconveniente causado pelo recebimento da última tranche de IMI em dezembro, notamos com particular agrado que este ano houve um esforço acrescido por parte deste executivo para diminuir a dívida a fornecedores. Dizer ainda que há realmente um aumento com os gastos de pessoal no valor de 50 mil euros, mas também notamos que este aumento deve-se sobretudo à contratação de assistentes operacionais para as escolas, assistentes e técnicas de apoio social e apoio ao centro de vacinação neste último ano, bem como atualizações remuneratórias. E, é um aumento quando analisarmos o espaço temporal de um ano completamente irrisório e na nossa opinião necessária a melhoria dos nossos serviços. Não o podia deixar de parabenizar os colaboradores das várias áreas da Câmara Municipal de Lousada, porque num ano completamente atípico em que a nossa atenção ficou voltada necessariamente para o combate à pandemia do Covid, houve aqui um trabalho extraordinário. E, portanto, estas contas são umas contas muito positivas, muito estáveis, muito sólidas, com equilíbrio que nos deixam a todos seguros da boa gestão realizada por este executivo. E, não posso deixar de dizer que realmente com esta qualidade, com este rigor não podemos deixar de confiar novamente neste executivo para o novo mandato, porque cumprimos Lousada e o trabalho realizado pelo executivo demonstra o bom trabalho que é feito neste Município que muito nos orgulha.» -----

----- **Resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Começando por responder às questões do Dr. Filipe Barbosa, efetivamente é pertinente a questão que referiu sobre a antecedência da disponibilização da documentação. Mas acredite que não é de propósito. Acontece que este ano, pela primeira vez, nós tivemos que adotar o novo sistema contabilístico o SNC-AP e efetivamente houve aqui um trabalho por parte dos serviços diferente que obrigou a outro tipo de dinâmica de articulação com o ROC, com a nossa aplicação informática, algumas adequações e alterações que foi necessário fazer e infelizmente não conseguimos disponibilizar e aprovar os documentos previsionais antes desta data, senão seguramente o teríamos feito. Aliás, esta questão SCN-AP, levou ainda a algumas imperfeições como terão visto no parecer do Revisor Oficial de Contas, são três pequenas retificações que no próximo ano iremos fazer, mas tem que ver com isso, ser uma matéria nova. -----

----- Relativamente ao FAM, nós recebemos recentemente sentença, infelizmente o tribunal não deu razão, entende que não é uma questão jurídica. E, portanto creio que na altura nós fizemos o que fizemos mais por

lcastro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

uma espécie de objeção de consciência, porque achamos que era uma injustiça de todo o tamanho penalizar os Municípios cumpridores para resolver problemas dos Municípios incumpridores. Entretanto, nós nunca dizemos que este governo ia devolver o dinheiro que tinha sido retirado aos Municípios, mas o certo é que este governo atenuou os efeitos e acabou com eles rapidamente. -----

Relativamente às contas, tinha algumas notas que vos gostava de deixar, algumas delas já foram ditas na reunião de câmara, mas conviria sublinhar uma ou outra. Conforme foi dito na reunião de câmara nós ao nível das receitas tivemos um aumento sobretudo naquilo que são as receitas com taxas, multas e outras penalidades e tem que ver sobretudo com as licenças urbanísticas, o que é um sinal da forte procura que existe em Lousada. No que respeita às receitas correntes apresentam um rácio de receita cobradas em relação às receitas previstas de 99,8%, é um indicador que sinaliza uma contínua melhoria do controlo orçamental e do rigor no cumprimento das regras orçamentais de previsão de receita. O peso das despesas correntes nas receitas correntes é de 82,11%, a cobertura das despesas sem recurso a empréstimos é de 99,51%. Nas receitas de capital a execução ficou muito aquém daquilo que era o nosso desejo, ficou nos 38,7%. Já foram ditas as razões pelas quais isso aconteceu, houve muitos atrasos nos fundos comunitários e daí a baixa execução. -----

----- Depois queria dar nota de que não corresponde à realidade aquilo que foi dito na reunião de Câmara pelo Sr. Vereador, porque traçou um cenário negro de que basicamente o Município pagando aquilo que é a despesa corrente não pode fazer mais nada e que tem uma forte dependência do financiamento bancário e dos fundos comunitários. É evidente que nós não conseguiríamos ter o volume de obra que temos, se não tivéssemos acesso aos fundos comunitários, nem nós nem a esmagadora maioria dos Municípios. Mas o que é certo é que nós estamos a ter uma poupança corrente. Nós continuamos a financiar despesa de capital por receita corrente e a cobertura das despesas sem recurso a empréstimos é de 99,51% e o peso das despesas correntes nas receitas correntes é de 82,11%. -----

----- Relativamente à receita corrente tivemos 27.226.708 euros e de despesa corrente 22.356.471, ou seja, tivemos aqui uma poupança de 4 milhões 870 mil. Por isso, quando se diz que o Município está atado e que nada consegue fazer sem fundos comunitários e sem financiamento bancário, é fácil de verificar que isso não corresponde à verdade. -----

----- No que respeita à despesa, o Município apresenta neste ano uma

lcastro
M
A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

diminuição de meio milhão de euros nos encargos com despesa corrente e melhoramos aqui este registo. -----

----- No que respeita à despesa de capital apesar da baixa execução que referi não deixa de ser verdade também que houve um aumento mais de 2 milhões de relativamente euros 2019 na aquisição de bens de capital.-----

----- Depois dar nota de que no que respeita à despesa com o pessoal também foi dito na reunião de Câmara que estávamos numa situação muito grave, de que houve um aumento da despesa com pessoal na ordem dos 50 mil euros. Efetivamente é verdade que aumentou 47 mil e 802 euros de 2019 para 2020, mas se nós considerarmos aquilo que foram as atualizações remuneratórias, concluímos que esse aumento é irrelevante. E, mais irrelevante é se considerarmos os encargos com as novas admissões que tivemos em 2020. Só na área da educação os encargos relativos a novas admissões em 2020 ascenderam a 57 mil 839 euros, essencialmente assistentes operacionais que vieram reforçar o corpo de pessoal não docente nas escolas na sequência da revisão de rácios. Nós quando temos que criticar o Governo criticamos, mas quando temos que lhe dar os parabéns também o devemos fazer e foi o que aconteceu. O atual governo em função daquilo que são as realidades das escolas, o número de salas e o número de alunos fez uma revisão desses rácios e permitiu-nos colocar mais assistentes operacionais nas escolas. E se é certo que houve aqui este aumento de despesa, o certo é que também houve igual aumento na receita, por via das transferências do Estado para fazer face a essas contratações. E como sabem, sobretudo neste tempo de pandemia, estes funcionários foram fundamentais.

----- Por último convém ter presente que de 2019 para 2020 o peso das despesas com pessoal na despesa total paga baixou 1,8%, ou seja passou de 36,9 para 35,1. -----

----- Relativamente à execução da despesa de capital, já expliquei porque é que ficou abaixo.-----

----- Depois ao nível do endividamento, mantém-se os referidos decréscimos nos empréstimos obtidos. Fiquei atónito com o que ouvi na reunião de Câmara. Foi dito que com os empréstimos de 2021 nós íamos chegar ao final do ano com uma dívida bancária superior a 20 milhões de euros. Eu sei que sempre que há ciclos eleitorais tenta-se lançar poeira e, lembro-me que, salvo erro há 8 anos atrás, um dos argumentos era que a Câmara estava superendividada, que era uma dívida na ordem dos 20 milhões. Pelo que vi hoje nesta Assembleia não será um argumento e não é aconselhável de todo, porque toda a gente compreende que isso é uma

Castro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

falsidade, não corresponde minimamente à verdade. Provavelmente, o Sr. Vereador quando apontou esse valor, foi buscar esse valor à coluna do contratado no mapa de empréstimos obtidos, mas esse mapa tem que ser lido com cuidado e se fizermos essa análise cuidada vamos verificar que há lá valores que se referem a empréstimos que já estão total ou parcialmente amortizados. Em 31.12.2019, a nossa dívida ao nível dos empréstimos era de 9 milhões 517 mil e em 31.12.2020 é de 8 milhões 694 mil, ou seja, diminuiu. Em 2021 prevê-se efetivamente um aumento dos valores dos empréstimos utilizados mas dificilmente ultrapassará os 10 milhões de euros. E, acho que não vale a pena estar a repetir, porque é que o Município recorreu ao financiamento bancário, aliás eles foram aprovados por unanimidade e não vou maçá-los com esses argumentos, até porque já foram evidenciados na última Assembleia, creio, quando aprovamos o último empréstimo. No fundo o que eu queria era reiterar a capacidade de endividamento do Município. Essa capacidade de endividamento deve ser utilizada de forma responsável e seguramente que nunca iremos hipotecar no futuro a capacidade de execução de quem nos vier a suceder. -----

----- Relativamente ao passivo houve uma diminuição total do passivo de 826 mil euros. Já aqui foi dito pela Dra. Eduarda e também o disse na reunião de Câmara que este ano conseguimos até 31 de dezembro pagar mais dívidas de curto prazo e nos anos anteriores não o fizemos não por não termos menos disponibilidade de tesouraria, mas porque efetivamente temos muito poucos dias para utilizar a última tranche do IMI para fazer pagamentos. -----

Diminuição também da dívida de curto prazo que apresenta um decréscimo em relação ao ano anterior de 29%. Dentro do passivo corrente salientar o volume de dívida a fornecedores o qual apresenta um decréscimo em relação ao ano anterior, menos 32%, menos 746 mil euros, o que evidencia um esforço para a redução dos prazos de pagamento. Aliás, nós terminamos o ano com o prazo de pagamento na ordem dos 20 e tal dias. -----

Relativamente aos resultados líquidos em 2020 continuaram a crescer, apresentando uma taxa de mais de 13%. E, os resultados operacionais no total de 2,2 milhões de euros continuam francamente positivos. -----

----- Conclusão: continuamos a ser uma Câmara de boas contas como disse e bem o Dr. Pedro Mendes, não quer dizer que não temos dificuldades. É óbvio que temos dificuldades, porque quem gere com responsabilidade tem esta dificuldade de querer fazer e muitas das vezes não poder porque não tem dotação orçamental. E, os Srs. Presidente de Junta sabem que é verdade, quantas e quantas vezes falam comigo e muitas das pretensões são

leastro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

pertinentes, mas quem gere com rigor só pode fazer aquilo que o orçamento lhe permite fazer. E, portanto, não podemos entrar num processo descontrolado de dívida em cima de dívida, de ir à banca por tudo e por nada. Seguramente que aquilo que disse o Dr. Pedro Mendes é verdade temos uma situação financeira estável e sólida e disse que espera que quem ganhe as próximas eleições autárquicas mantenha esse registo. Eu espero que assim seja e seguramente que se os Lousadenses me derem essa confiança será isso que vai acontecer, darei seguramente garantias disso, porque felizmente o Partido Socialista já nos habituou ao longo destes anos a fazer uma gestão de grande rigor e responsabilidade.» -----

----- **De seguida foi posta à votação a proposta número um do seguinte teor:** «A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação dos documentos de prestação de contas do ano de 2020, conforme estabelece a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e o n.º 2 do artigo 27.º, ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, bem como a apreciação do certificado legal de contas e do parecer sobre as contas apresentado pelo revisor oficial de contas (C & Ribas Pacheco), em cumprimento do n.º 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013 de 03/09 (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).» -----

----- **A proposta número um foi aprovada por vinte e um votos a favor e catorze abstenções dos seguintes elementos:**-----

1. João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho; -----
2. Maria Cândida Novais; -----
3. António Filipe Barbosa; -----
4. Ricardo Bessa Marques; -----
5. José Manuel Gonçalves; -----
6. Jorge Manuel Furtado; -----
7. Arly Ivone Cardoso Correia; -----
8. Cidália de Lurdes Neto; -----
9. José Martins Ferreira, Presidente da Junta da Freguesia de Nevogilde;-
10. Luísa Alexandra de Chamusca Moreira; -----
11. Diogo Aires, Presidente da Junta de Freguesia de Sousela; -----
12. Carlos Pedro Moreira, Presidente da Junta de Freguesia de Meinedo; -
13. João Fernando Magalhães, Presidente da União de Freguesia de Figueiras e Covas; -----

lcastro
lmy
2021/3



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

14. Fausto Manuel Oliveira, Presidente da União de Freguesias Silves, Pias, Nogueira e Alvarenga. -----

----- **TERCEIRO PONTO: Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação.** -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, sendo que os 35 membros presentes nesta Assembleia Municipal, apreciaram o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, nos termos do n.º 2, alínea l) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação. -----

----- **QUATRO PONTO: Alteração do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.** -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número dois do seguinte teor: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação da alteração ao Regulamento Municipal de Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos, nos termos e para efeitos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro do Regime Jurídico das Autarquias Locais, na sua redação atual.” -----

----- **A proposta número dois foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.** -----

----- **QUINTO PONTO: Assunção de Compromissos Plurianuais - Candidatura CEF Telecom Cybersecurity (CEF-TC-2020-2).** -----

----- **Esclarecimento do Sr. Presidente da Câmara:** «Estes são os seis assuntos similares, acho que esta deliberação que a Assembleia Municipal vai tomar é redundante, mas o Tribunal de Contas exigiu para a tal escola e é provável que exija para estas contratações e à cautela decidimos trazer estes seis assuntos.» -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número três do seguinte teor: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de

Lousada

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



lcastre

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Lousada a aprovação da repartição de encargos em mais do que um ano económico decorrente do cronograma financeiro da Candidatura CEF Telecom Cybersecurity (CEF-TC-2020-2), vinculada na informação n.º 7708/21 de 06 de maio de 2021, protagonizada pelo Chefe da Divisão de Sistemas de Informação e Comunicação, nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, repriminado pela Resolução da Assembleia da Republica n.º 86/2011 de 11 de abril.» -----

----- **A proposta número três foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.** -----

----- **SEXTO PONTO: Assunção de Compromissos Plurianuais – Empreitada de Ampliação do Centro de Interpretação do Românico e Regeneração Urbana da Envolvente.** -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número quatro do seguinte teor: «A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para a assunção de compromissos plurianuais, com a consequente repartição de encargos para os anos de: 2021, no valor de 197.212,76€ (cento e noventa e sete mil e duzentos e doze euros e setenta e seis cêntimos), com IVA incluído e 2022, no valor de 1.488.462,08€ (um milhão e quatrocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e oito cêntimos), com IVA incluído; relativo à execução da Empreitada de Ampliação do Centro de Interpretação do Românico e Regeneração Urbana da Envolvente”, nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual e art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, repriminado pela Resolução da Assembleia da Republica n.º 86/2011 de 11 de abril.» -----

----- **A proposta número quatro foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.** -----

----- **SÉTIMO PONTO: Assunção de Compromissos Plurianuais – Área de Acolhimento Empresarial de Caíde de Rei.** -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia



lcastro

my

João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número cinco do seguinte teor: «A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para a assunção de compromissos plurianuais, com a conseqüente repartição de encargos para os anos de 2021, no valor de 370.889,32€ (trezentos e setenta mil e oitocentos e oitenta e nove euros e trinta e dois cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor; 2022 no valor de 1.483.557,30€ (um milhão e quatrocentos e oitenta e três mil, quinhentos e cinquenta e sete euros e trinta cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor e 2023 no valor de 123.629,78€ (cento e vinte e três mil, seiscentos e vinte e nove euros e setenta e oito cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor; relativo à execução da Empreitada da Área de Acolhimento Empresarial de Caíde de Rei, nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação atual e art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, ripristinado pela Resolução da Assembleia da Republica n.º 86/2011 de 11 de abril.» -----

----- **A proposta número cinco foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.** -----

----- **OITAVO PONTO: Assunção de Compromissos Plurianuais – Beneficiação da Escola Básica de Lousada Este.** -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número seis do seguinte teor: «A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para a assunção de compromissos plurianuais, com a conseqüente repartição de encargos para os anos de 2021, no valor de 720.235,07€ (setecentos e vinte mil e duzentos e trinta e cinco euros e sete cêntimos), com IVA incluído e 2022 no valor de 526.158,71€ (quinhentos e vinte e seis mil, cento e cinquenta e oito euros e setenta e um cêntimos), com IVA incluindo, relativo à execução da empreitada da Beneficiação da Escola Básica de Lousada Este, nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação atual e art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, ripristinado pela Resolução da Assembleia da Republica n.º 86/2011 de 11 de abril.» -----

----- **A proposta número seis foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

----- **NONO PONTO: Assunção de Compromissos Plurianuais – Beneficiação da Escola Básica e Secundária Lousada Oeste – 2.ª Fase.** -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número sete do seguinte teor: A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para a assunção de compromissos plurianuais, com a consequente repartição de encargos para os anos de 2021, no valor de 219.848,82€ (duzentos e dezanove mil e oitocentos e quarenta e oito euros e oitenta e dois cêntimos), com IVA incluído e 2022 no valor de 1.319.092,85€ (um milhão e trezentos e dezanove mil, noventa e dois euros e oitenta e cinco cêntimos), com IVA incluído, relativo à execução da Empreitada da Beneficiação da Escola Básica e Secundária Lousada Oeste – 2.ª Fase, nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação atual e art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, reprimado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011 de 11 de abril.» -----

----- **A proposta número sete foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.** -----

----- **DÉCIMO PONTO: Assunção de Compromissos Plurianuais – Beneficiação da Escola Básica e Secundária Lousada Norte – 2.ª Fase.** -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número oito do seguinte teor: «A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para a assunção de compromissos plurianuais, com a consequente repartição de encargos para os anos de 2021, no valor de 295.285,71€ (duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e oitenta e cinco euros e setenta e um cêntimos), com IVA incluído e 2022 no valor de 1.082.714,29€ (um milhão e oitenta e dois mil, setecentos e catorze euros e vinte e nove cêntimos), com IVA incluído, relativo à execução da empreitada da Beneficiação da Escola Básica e Secundária Lousada Norte – 2.ª Fase, nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação atual e art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, reprimado pela Resolução da Assembleia da República n.º

lcastro
my
lcastro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

86/2011 de 11 de abril.» -----

----- **A proposta número oito foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.** -----

----- **DÉCIMO PRIMEIRO PONTO: Assunção de Compromissos Plurianuais – Beneficiação da Rua de S. Paio em Casais.** -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número nove do seguinte teor: «A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para a assunção de compromissos plurianuais, com a consequente repartição de encargos para os anos de 2021, no valor de 226.415,10€ (duzentos e vinte seis mil e quatrocentos e quinze euros e dez cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor e 2022 no valor de 192.913,85€ (cento e noventa e dois mil, novecentos e treze euros e oitenta e cinco cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor, relativo à execução da Empreitada da Rua de S. Paio - Casais, nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação atual e art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, repristinado pela Resolução da Assembleia da Republica n.º 86/2011 de 11 de abril.» -----

----- **A proposta número nove foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.** -----

----- **DÉCIMO SEGUNDO PONTO: Plano de Pormenor da Praça do Românico.** -----

----- **Intervenção do Sr. Pedro Mendes Grupo Municipal CDS:** «Neste ponto queria dar apenas algumas notas. Em primeiro lugar, o Grupo Municipal do CDS entende que à semelhança do que foi dito na reunião de Câmara, este plano podia prever algumas soluções adicionais, nomeadamente ao nível do estacionamento, aproveitando o facto de esta área do concelho estrar menos urbanizada para ter uma solução de futuro. Adicionalmente, dada a proximidade do terminal de autocarros, assim como, um conjunto de infraestruturas culturais como o auditório e o Centro de Interpretação do Românico poderia ser implementada uma solução que garantisse o estacionamento aquando da realização de eventos ou em

Castro
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

períodos de elevado tráfego no terminal rodoviário, como por exemplo as partidas de estudantes universitários, que são muitas vezes um foco de afluência a estes terminais. Assim poderia ser desenvolvida uma solução que não congestionasse o trânsito e que garantisse uma solução de estacionamento em segurança nesta zona. Um aspeto que nos pareceu positivo ao analisar a informação, podemos estar enganados, mas pareceu-nos que estas obras vão permitir desafogar um bocadinho o acesso ao terminal de autocarros, que sem esta intervenção ficava ali digamos congestionado e apertado. Relativamente ao resto da intervenção na praça parece-nos positiva, razão pela qual nos vamos abster neste ponto, por acharmos que o plano poderia prever uma solução integrada dada a natureza estruturante da obra, a mesma devia estar pensada já para o médio-longo prazo.» -----

----- **Intervenção do Sr. Filipe Barbosa do Grupo Municipal do PSD:** «Na linha daquilo que foi a declaração do PSD na reunião do executivo e daquilo que foi o trabalho que o PSD fez em tempo oportuno fazendo inclusivamente uma auscultação da opinião pública com o arquiteto responsável pelo plano e face aquilo que é o comportamento habitual do executivo das propostas que são apresentadas pelo PSD, ainda que depois muitas vezes mais à frente as aproveitem de outra forma, mas neste caso face aquilo que foi o comportamento o nosso voto é contra o plano.» -----

----- **Intervenção do Sr. Fausto Manuel Oliveira, Presidente da União de Freguesias Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga:** «Em tempo oportuno deixei um relatório exaustivo na Câmara Municipal sobre esta situação do plano da intervenção nesta área. Deixei lá um conjunto de notas. Eu sei que neste caso concreto não vem muito ao caso, porque estamos a falar mais da área de intervenção e da parte urbanizada junto à Praça do Românico. Mas quero salvaguardar uma situação que sempre achei que era um desperdício e volto a insistir e nos tempos que correm que é relativamente à situação da central de camionagens. E, agora vendo a estrutura como está, o custo que ali envolveu na ordem dos 700 mil euros para aquilo que ali vemos. No meu ponto de vista, é um custo exagerado para aquilo que vai ser a utilidade daquele espaço, que era mais interessante reservar esse valor para que de facto uma verdadeira central de camionagem integrada modular com vários tipos de transportes. De facto como foi o Pedro Mendes que abordou uma questão fundamental que tivesse uma área envolvente significativa de

lcastro
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

estacionamento que permitisse desafogar toda a área de concentração, porque uma área de centralidade em termos de transportes tem que ter a capacidade de mobilidade ou seja em termos de carros poderem estacionar não só para essa área, mas também para dar apoio a toda a área envolvente que agora a área do Românico vem trazer igualmente à praça e quanto a isso não tenho nada a dizer. Acho que poderá ser uma intervenção interessante mas eu acho que há aqui alguns erros que no meu ponto de vista foram desnecessários e portanto é esse ponto que reforço. Aliás tendo em conta a altura da plataforma, tendo em conta digamos a sua dimensão os ventos laterais e tudo em áreas de chuva vamos verificar que ela serve de nada ou quase nada para abrigar as pessoas, sobretudo nas áreas mais limítrofes. E, portanto é apenas uma estrutura e pouco mais servirá do que isso. Já tinha expressado essa minha opinião em tempo oportuno, não estou a fazer agora a primeira vez e portanto só queria reforçar.» -----

----- **Intervenção do Sr. João Correia do Grupo Municipal do PS:**

«Cumprimentos à Sra. Presidente, colegas e todas as pessoas que nos vão ver mais tarde. Relativamente a esta questão só queria dizer ao Fausto que não foi em tempo oportuno por um motivo: porque houve uma consulta pública e tanto quanto eu sei acho que ninguém participou na consulta pública, não é? Não sei se participaram ou não!... Mas, tenho a ideia que não houve participações e não sei se essa intervenção pública que falavas foi uma intervenção no âmbito da consulta pública ou não? Mas tenho ideia que não. De todo o modo já é habitual o PSD vir fora de tempo e fazer aquelas entradas em fora de tempo que é um cartão amarelo. E, aqui é um caso claro de cartão amarelo. Não estão atentos às consultas públicas e depois tentam vir por cima alterar as coisas e fazer jornadas e conferências para tentar atrasar os projetos que existem para Lousada. E, parta tentar trazer celeuma onde esse celeuma não existe. E, deixem dizer uma coisa porque li a ata da reunião de Câmara e continuo achar que o PSD em Lousada quer regredir. E, quer regredir porquê? O PSD quer voltar a trazer o trânsito ao centro da vila de Lousada. Quando aquilo que se pretende e aquilo que está acontecer em todos os lugares deste país, as cidades e as vilas estão a tentar que o tráfego automóvel saiam dos centros das Vilas, saiam dos centros das cidades permitindo que elas sejam da população e que sirvam a população. E, portanto aquilo que nós temos de fazer, isso sim, é criar estacionamento nos arredores da vila, não é no centro da vila. Eu sei que em Lousada toda a gente gosta de estacionar em cima do sítio onde vai. Aliás, não é poucas vezes que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

se veem que até há pessoas em Lousada que estacionam no lugar dos deficientes só para poder ter de andar menos 10 passos em relação à sua superfície comercial, deviam ser multadas e bem. Agora, em Lousada nós temos esse problema, é um problema de civismo, de mentalidades e essas mentalidades têm de ser alteradas. E, como essas mentalidades têm de ser alteradas, nós enquanto políticos, digamos assim, ou representantes do povo nesta Assembleia temos de dar o primeiro sinal e não podemos andar a criar estacionamentos em cima das coisas. E, portanto aquilo que volto a dizer é: não concordo com estacionamento no centro da vila de Lousada, não concordo com os estacionamentos nas cidades, acho que o plano está bem traçado. Acho que nós em Lousada temos de começar a estacionar os carros à volta da vila e acho que temos de educar a nossa população para caminhar. Até, porque em Lousada isso vê-se as pessoas estão a praticar exercício físico, as pessoas andam, circulam, vão dar passeios, andam à noite, andam de manhã, vê-se sempre gente a caminhar. E, porque é que as pessoas têm de estacionar em cima das lojas, em cima dos cafés? É essa cultura que se tem de mudar e este é mais um passo, no meu entender que se tem de mudar essa cultura. Só não faltava mais um tiro no pé naquela reunião de Câmara de se voltar novamente à questão do estacionamento do Sr. de Aflitos, já chega. Essa questão já morreu, quer se dizer numa serra que é completamente cheia de minas de água quererem voltar a fazer lá fazer um estacionamento, não vale a pena, é desajeitado e não quero dizer mais nada sobre isto, porque este tema enerva-me, chateia-me, porque vai completamente contra todas as políticas públicas que tem vindo a ser seguidas no país e nas principais vilas e cidades deste país e do mundo. E, portanto não compreendo. Acho que é uma mentalidade retrógrada e de própria de pessoas que continuam achar que entrar pelo carro pelo café a dentro ou pela loja a dentro é que é a última bolacha do pacote, lamento.» -----

----- **Intervenção do Sr. Filipe Barbosa do Grupo Municipal do PSD:** «O tom desabrido do João não lhe dá razão naquilo que ele diz só porque falas de forma desabrida sobre o assunto não te dá razão. Primeiro, razão porque os vereadores do PSD, apresentaram em reunião de Câmara as propostas de alteração. Era o que mais faltava a vereação ter que ir à consulta pública e não apresentar em lugar próprio que é as reuniões do executivo e por isso desde logo estamos esclarecido quanto a isso. Relativamente ao estacionamento, nós não falamos de nada daquilo que tu disseste e aliás o que se falou era que aquela estrutura ali trazia mais trânsito para o centro da

Lcastro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

vila, só.» -----

----- **Intervenção do Sr. Fausto Manuel Oliveira, Presidente da União de Freguesias Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga:** «Queria corrigir o João, porque não foi nesta consulta, não foi deste plano pormenor que apresentei proposta. Mas foi há um 1 ou 2 anos atrás no ponto específico, correto, entreguei em mão um dossiê com três ou quatro folhas nos serviços técnicos do Município de Lousada, onde efetivamente apresentei um conjunto de propostas para esta área. Ainda o projeto estava em execução, portanto não estamos ainda numa fase final, nem sequer num plano pormenor, no plano pormenor já pouca coisa se pode fazer, portanto João peço desculpa, mas estás completamente à margem desta questão, porque em tempo oportuno apresentei as propostas que deviam ser apresentadas onde efetivamente falei daquilo que estou a falar. E, volto a referir a questão do estacionamento. A questão que aqui coloco é relativamente quando nós colocamos uma central de camionagem no centro do processo, então não chamem uma central de camionagem, nem gastem o dinheiro que gastem para fazer uma paragem de autocarros, porque para fazerem uma paragem para carros na maior parte dos casos onde as pessoas saem e têm que se deslocarem imediatamente para os locais que é para afluência sobretudo ao Centro do Românico, não era preciso aquela cobertura nem aquele dinheiro todo. Nesse caso faria todo sentido ter ali um local para os autocarros ou todo o trânsito que viesse sobretudo de trânsito de visitas de estudo ou coisa parecida para visitar a área do Centro do Românico, pudesse de facto ter um espaço especial de estacionamento. Como acho que é fundamental e não tem sido feito no concelho de Lousada sobretudo nas áreas urbanas é que haja espaços nas paragens de autocarro, espaços especiais para que os autocarros saiam da faixa de circulação e encostem à via para apanhar os passageiros. Sobretudo quando estamos a fazer planeamento, não estamos a falar em zonas que já estão completamente sedimentadas, mas quando estamos a fazer planeamento para que isso possa acontecer de uma forma muito mais estratégica. O que eu estou a falar é de facto que acho que aquela central de camionagem não serve, não é nada e que aquele dinheiro que está ali a ser gasto, devia ser feito efetivamente uma central de camionagem que tinha que ser muito mais deslocado do centro para que de facto sermos espaço modular de intercâmbio entre vários tipos de transportes. E, aí sim ao lado dessa central de camionagem fora da área urbana um grande espaço de estacionamento que pudesse acomodar um conjunto de pessoas que vem para

Lousada

my

Amor's



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

a central de camionagem e que pudesse ser uma espécie digamos de reforço aquilo que são as necessidades que vem trazer a obra do Românico, porque vamos ver uma coisa!... Quando se constrói um estádio, quanto se constrói um espaço que movimentam milhares de pessoas como é aquilo que se perspectiva a área do Românico. Eu quero saber onde é que as pessoas vão estacionar quando nós estamos a prever que possam lá ter 2 ou 3 mil pessoas lá dentro. Quando nós criamos um espaço para acomodar 2 ou 3 mil pessoas, quero saber onde é que as pessoas podem estacionar? E, se aquele espaço envolvente é suficiente para isso? Eu digo já que não. E, não é, neste momento pode ainda ser durante algum tempo, porque ainda não há capacidade construtiva, mas a partir do momento que aquela área seja urbanizável, não vai ter. E, portanto é preciso prever e não está ainda fora de questão esse ponto, mas é preciso prever a médio, esta é a minha opinião pessoal, a médio prazo uma área tampão de estacionamento que retire ao centro urbano da vila, digamos a confluência dos carros, porque é preciso criar espaços para os comércios e deixar espaço para os moradores. E, portanto essa a crítica que faço a este projeto. E, já fiz em tempo oportuno e não é agora que eu estou a fazer. E, portanto esta questão dos carros é sempre muito complexa. O que é facto é que nós temos que conviver com os carros e temos que saber colocar espaços apropriados para que eles possam existir, porque eles vão existir sempre. Nós não podemos mudar as mentalidades e mesmo que mudemos as mentalidades, nós queremos atrair a gente aqui ao concelho que venha visitar-nos e que venha aos nossos eventos, temos que lhes criar condições que eles possam estacionar ou então vamos-lhes dizer que eles vão estacionar para Avenida de Vila Meã até ao fundo autoestrada. E, se é aquilo que é correto temos o estacionamento por ali acima então estamos entendidos. Mas isso não é a minha opinião.» -----

----- **Intervenção do Sr. João Correia do Grupo Municipal do PS:**
«Dizer que relativamente aos senhores vereadores do PSD como é óbvio votam nas reuniões de câmara e votam e se for preciso votam de vencido como é óbvio. O que estou a dizer é que os militantes do PSD, podem discutir tudo, mas se querem ser consequentes com aquilo que propõem, com aquilo que decidem participem da consulta pública e não fazem isso posteriormente ou então limitam-se por e simplesmente a fazer uma conferência e a delegar nos senhores vereadores a tarefa de executar esse voto sabendo à partida que em sede de votação pouco mais há a fazer, não é? Se houve uma consulta pública, eles não participaram, não será os vereadores apenas com o seu voto

Lcastro
my
Anais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

a votar uma proposta que vão fazer ou vão alterar o quer que seja já depois de estar consumado. Se o PSD quer ser consequente com a sua atitude, fá-lo-á... Desculpe o modo desabrir, não é por nada, numa sexta-feira à noite e já estou com falta de paciência, digamos assim ... Mas, também é importante dizer isto Fausto que é: Acho que até pode haver esse lugar, não sei, nós somos um concelho cheio de reserva agrícola nacional e reserva ecológica nacional. Sei que há instituições do concelho de Lousada que estão à procura de espaços de terrenos grandes e que tem sido muito difícil de encontrar. Aliás, acho que até este plano de pormenor é disso exemplo da dificuldade que é conseguirmos encontrar um imóvel ou uma área de terreno suficientemente grande para desenvolvermos estes projetos. São coisas que levam o seu tempo, não é? E, por vezes muito tempo. Agora, o que quero dizer: É que se for fora da vila, claro que concordarei com isso, no centro da vila não me parece razoável. E, depois dizer isto: Há aqui alguém que tenha ido de Lisboa ou do Porto para Penafiel de autocarro? É que há 3 meses atrás fui de Lisboa para Penafiel de autocarro e em Penafiel a paragem do autocarro é no meio da estrada e não tem cobertura nenhuma, chovia que "Deus a dava" e cada um que se desenrasca-se. E, isto é em Penafiel, que dizem que estão a léguas Lousada, isto é em Penafiel, não é em Lousada. Portanto, Lousada não vai ter isso, Lousada vai ter muito mais condições do que Penafiel e Penafiel é o que é, não é? Nós, se calhar não estamos assim tão mau!... Agora, 700 Mil euros é muito ou pouco? Eu não sei. O que eu sei é que de facto o preço das matérias-primas e o preço da construção está a subir abruptamente. E, aquilo que sei é que se calhar é o momento da Câmara e confiar isto à Junta de Freguesia de Alvarenga, Nogueira, Pias e Silvares para fazer isto muito mais barato, porque certamente conseguem fazer isto muito mais barato e era confiar, não é!...» -----

----- **Resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Antes de mais queria lamentar o modo superficial como alguns assuntos são tratados pela oposição. E, vou explicar exatamente porquê. Relativamente à crítica que o Dr. Filipe Barbosa fez, de que basicamente o Município mais uma vez, não ouviu a oposição, que é o comportamento habitual do executivo e por isso votam contra. Espero que depois das explicações que lhe vou dar que reveja o seu sentido de voto, porque em boa verdade se quiserem ser coerentes com aquilo que foi o posicionamento da oposição até à data, vocês deviam votar a favor. Já vou explicar porquê. -----

-----Relativamente à intervenção que o senhor Presidente da Junta fez sobre

leastre
my
Amis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

a central de autocarros, que não é nada, que devia ser um intercâmbio de diversos tipos de transportes. Já agora era o metro ou o comboio? Que tipo de transporte é que íamos ter intercâmbio? É que temos que ter noção da nossa realidade por um lado. E, faz sentido, sim, a exemplo daquilo que Penafiel está a fazer agora, perto da estação ferroviária de Penafiel uma central onde vai haver esse dito intercâmbio, que é o sítio adequado para se fazer uma coisa dessas. Eu espero que daqui a alguns anos, que não sejam muitos, quando tivermos a ferrovia perto do centro de Lousada que possa existir. Sim, não podemos pensar apenas no dia de hoje ou no dia de amanhã, temos que pensar muito à frente. Aliás, vocês nas campanhas eleitorais usam muito esses chavões como a programação estratégica, mas depois na prática esquecem-se, não a praticam, não é? Com este investimento do interface pretendeu-se, desde logo, resolver um problema que estava identificado, ou seja, criar boas condições para a paragem e estacionamento de autocarros para quem nos visita no Centro Interpretativo. Por outro lado, era muito importante que a construção que lá se fizesse não destoasse, teria que ser uma referência do ponto de vista da arquitetura. E, ninguém melhor do que a equipa que projetou o centro interpretativo poderia assumir o desafio do projeto do interface. Naturalmente que não teria sentido fazer um mero abrigo para um ou dois autocarros para o centro interpretativo e optou-se por fazer o que fizemos. Não teria sentido, neste momento, fazer uma central de camionagem convencional como o senhor Presidente da Junta estava a referir, desde logo porque não se sabe onde seria o melhor local. Alguém sabe onde é que vai ser a estação de caminho-de-ferro? Ninguém sabe. Eu tenho uma ideia, mas por enquanto não passa disso. Mas é evidente que só depois de termos a certeza quanto ao local onde irá ser construída a estação ferroviária é que terá sentido fazermos uma central nesse contexto que estava a referir. Neste momento é uma obra de arquitetura e de engenharia esplêndida. Acho que depois de pronta vão verificar que é de facto uma obra notável. E, dar nota de que por um lado não é sequer isso que está a ser objeto de votação. Nós estamos aqui a tratar do plano pormenor e não propriamente desse projeto. -----

----Relativamente a esse projeto queria dar nota do seguinte: Em reunião de Câmara de 12 de agosto de 2019, foi aprovado o projeto de execução e a abertura de concurso público para essa obra com o valor de 663 mil mais IVA. -----

Depois, na adjudicação, cujo valor foi ligeiramente abaixo, o assunto foi votado por unanimidade. Portanto não sei porque é que estão a visitar esse

Lousada

hy

Amorim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

assunto, sinceramente. Aliás, justiça seja feita à Dra. Sandra Silva que fez uma declaração de voto e disse o seguinte: “Eu votei favoravelmente. No entanto, acho que é uma obra interessante para o concelho, sem dúvida nenhuma. Não é isso que está em questão. No entanto reitero a posição da coligação em relação a localização que deveria ter sido outra.” Ou seja a coligação tinha dito naquelas propostas que fez a propósito do plano pormenor que entendiam que não devia ser a ponte, devia ser a nascente. É legítimo que tenham uma opinião diferente. Mas isso não impediu a senhora vereadora de votar a favor e de reconhecer que era uma obra interessante para o concelho, sem dúvida. E, portanto, fico um bocadinho apreensivo de ver agora esta discussão, de ver o senhor Presidente da Junta dizer que aquilo não é nada. Não, aquilo é uma obra muito interessante, desde logo, do ponto de vista da arquitetura e engenharia e vai ser um complemento importantíssimo para o Centro Interpretativo. Volto a dizer: esta obra não invalida que no futuro o concelho não possa ter necessidade de outro tipo de resposta, mas isso estará muito dependente daquilo que vai ser o desenvolvimento da ferrovia. -----

O senhor presidente disse que há dois ou três anos deixou duas ou três folhas nos serviços. Senhor Presidente o que nós mais temos é folhas. Já aqui foi dito que este processo teve discussão pública, o assunto foi à reunião de Câmara e foi votado por unanimidade para se abrir o período de discussão pública e não apareceu nenhuma sugestão, desde logo nessa reunião. Mas, também não apareceu no próprio período de discussão pública. Mas como diz o ditado “*depois da filha casada não faltam pretendentes*”. Eu percebo que à oposição causa-lhe algum desconforto votar tudo favoravelmente, por unanimidade, e que de vez em quando tenha que desalinhar ou procurar desalinhar. Mas acho que deviam ser coerentes, porque se nós pegarmos aqui naquilo que foi o histórico deste processo, começou logo em 21 de janeiro de 2019, o que é que nós aprovamos ali: aprovamos os termos de referência do Plano de Pormenor, foi a primeira deliberação sobre este assunto. E, aprovamos também a abertura do procedimento de formação de contratos para planeamento e um prazo de discussão pública para o efeito, mais uma vez aprovado por unanimidade. E o que é que isto quer dizer, procedimento de formação de contratos planeamento? Há diversas formas de se fazer este percurso tendo em vista um plano de pormenor. Nós podemos usar a via impositiva ou seja a autoridade pública decide fazer um plano de pormenor, não têm a propriedade dos terrenos, faz e aprova aquilo que entende e depois se não conseguir negociar, só lhe resta uma alternativa que é recorrer à

lcastro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

expropriação. E, não sei se sabem, se não sabem ficam a saber, há muitos poucos planos de pormenor no país aprovados e executados justamente por essa dificuldade, porque quando se entra num processo destes pela via impositiva, com expropriações, pode ser desastroso. As expropriações sobretudo de prédios urbanos são autênticas lotarias que saem aos proprietários. E, portanto, foi desde logo afastada essa possibilidade. E, o que nós fizemos foi uma negociação com diversos proprietários, agora de cor não sei, mas se não foi uma dezena anda lá perto. Foi uma dificuldade muito grande, porque de uma maneira geral os proprietários acham que a sua propriedade vale mais do que a do vizinho e foi preciso que todos eles percebessem que efetivamente as suas propriedades teriam um valor maior se fossem parte de um projeto global, de um conjunto, e que essas propriedades isoladas não seriam suficientes para termos uma solução final bem conseguida. Todos eles, com maior ou menor dificuldade, acabaram por perceber isso. E assim nós tivemos logo no início do processo o acordo e as minutas de contratos com esses proprietários, onde no fundo já lá estavam as condições. Todo aquele terreno da Praça é cedido gratuitamente por todos estes proprietários. Mas, naturalmente que eles não iam fazê-lo se não lhes fosse garantido direitos de construção e determinadas condições. Dizer também que os planos de pormenor podem conceder maior capacidade construtiva do que os instrumentos de gestão territorial que estejam em vigor, nomeadamente o Plano Diretor Municipal. Mas, no caso em concreto o plano de pormenor não concedeu mais direitos construtivos do que aqueles que o próprio PDM já concedia e isto relativamente à cêrcea e aos índices de utilização. O plano de pormenor destinou-se a reparcelar a propriedade e a dar enquadramento às cedências para o domínio público para se fazer estes investimentos públicos, quer em infraestruturas viárias, quer em equipamentos, na Praça do Românico, e por outro lado para disciplinar com rigor e com pormenor aquele espaço para que a solução conjunta e o investimento público que estamos a fazer não pudesse ser desvirtuado com as intervenções dos particulares. -----

Depois dar nota do seguinte: Na última reunião de Câmara foi dito que a oposição tinha feito um conjunto significativo de propostas e nenhuma delas terá sido contemplada e referenciaram uma em concreto que seria o estacionamento numa subcave. Queria lembrar os presentes que na reunião de Câmara de 18 de abril de 2019, efetivamente foram apresentadas um conjunto de sugestões e uma delas foi por exemplo que nas proximidades do Centro Interpretativo, os edifícios a construir não deveriam ter mais de rés-

Lastris
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

do-chão mais dois. E, que deveriam ter um afastamento mínimo de 30 metros ao Centro de Interpretação. Logo nessa reunião expliquei que isso era de todo inviável e expliquei porquê. Porque, efetivamente há o histórico de negociação, há compromissos já assumidos com os particulares e naturalmente que ninguém no seu perfeito juízo ia dizer a um particular: *“olhe o senhor tem por força do PDM direito construir rés-do-chão mais 3, mas nós queremos fazer um plano de pormenor só com rés-do-chão mais 2, portanto vai ceder-nos terreno para nós fazermos uma praça e vai perder direito de construção em função daquilo que o PDM lhe permite fazer”*. Se vocês acham que isto é razoável estamos conversados. E, expliquei porque é que isso não era possível. Sendo certo que quem fez o projeto, o tal arquiteto que esteve no vosso fórum, sabe perfeitamente disso e defende a nossa solução, porque foi ele que a desenhou. O projeto está muito bem conseguido conforme está e não seria pelo facto de ter mais algum afastamento ao Centro Interpretativo ou de baixar a cêrcea na sua proximidade que o projeto ia ter mais mérito. São sugestões como outras quaisquer, mas creio que em função da explicação que dei na altura que o assunto estará resolvido e ultrapassado.

----- Depois fizeram mais algumas propostas, nomeadamente que já na zona envolvente que devia haver três plataformas de ligação entre a Praça do Românico, a Praça das Pocinhas e a Avenida do Sr. dos Aflitos. Creio que na altura já disse que sim senhor, isso faz sentido, está previsto, mas não nesta intervenção. Justificar-se-á no futuro, em função da abertura daquele arruamento que confina com a Quinta de Vila Meã, que nos vai permitir desviar o trânsito do centro da vila, sobretudo no eixo de Felgueiras- Paços de Ferreira. Permitir-nos-á depois repensar o trânsito na Praça das Pocinhas, mas num momento posterior, noutra intervenção. E, nessa altura até podemos abrir a discussão se faz sentido, ou não, um parque de estacionamento na Praça das Pocinhas ou noutro sítio qualquer. Mas, neste momento o dossier do parque de estacionamento não é prioritário. Lousada pode ter alguns problemas, mas neste momento a questão do estacionamento não é o problema prioritário. Não estou com isto a dizer que com o desenvolvimento urbano que a vila está a ter que não poderá vir a justificar-se!... Aliás na última reunião eu disse que é um assunto que devemos analisar e estudar e ter eventualmente um projeto para o próximo quadro comunitário. Acho que isso é que é planear. Agora, não podemos começar a casa pelo telhado e com certeza que neste momento um parque estacionamento não seria mais prioritário do que este investimento que estamos a fazer na Praça do Românico, porque porventura tínhamos local para estacionar o carro e

lcastro
my
Pereira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

não tínhamos motivos de interesse para que as pessoas viessem a Lousada. -
----- Relativamente ao interface já está respondido. E, uma outra proposta que foi apresentada na altura era que devia haver um piso de subcave para estacionamento. Portanto, neste edificado na nova Praça inicialmente estava previsto uma cave para estacionamento e foi proposto que para além dessa cave houvesse uma subcave. Esse foi o aspeto que foi referenciado na reunião de Câmara pelos Srs. Vereadores que disseram que lamentavelmente a câmara não acolheu essa sugestão. E, eu confesso que não fui confirmar naquela altura, mas fui confirmar depois e lamento que vocês não tivessem ido confirmar isso. Portanto, acho que assuntos com esta importância mereciam uma análise mais cuidada. Essa proposta foi acolhida Sras. e Srs. Deputados... Se vocês forem ao regulamento do Plano de Pormenor está no art.º 15, n.º 3 que diz o seguinte: “a construção de caves destinadas a estacionamento subterrâneo de veículos é admitida desde que cumpridas as seguintes condições: a) Dois pisos abaixo da cota de soleira”. Ou seja, concluindo, se quiserem ser coerentes com aquilo que foi o vosso posicionamento e com aquilo que foi o tratamento devido que foi dado às vossas sugestões, acho que só vos resta um sentido de voto que é votar a favor.» -----

----- **Intervenção do Sr. Fausto Manuel Oliveira, Presidente da União de Freguesias Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga:** «O Sr. Presidente acusou-me de que eu falei fora de horas. O Sr. Presidente tem que ter cuidado com os serviços que têm na Câmara Municipal, porque eu entreguei no dia 17 de abril de 2019, no local que me foi indicado pelos serviços a minha proposta, digamos naquilo que era o Plano de discussão naquela altura, são quatro páginas. Eu reencaminhei agora diretamente para si para que o verifique. Era preciso que fique claro que é comum o Sr. Presidente vir aqui dizer que andamos sempre fora do tempo. Peço desculpa, não é verdade. Entreguei em devida altura, se não foi considerado pelo serviço ou não foi tido ou não foi achado, isso não é problema meu. E, portanto é que isto fique bem claro. Eu também esclareci que a questão da estação de camionagem não é o assunto que está aqui em questão, também esclareci na minha posição. E, só referi relativamente à situação do estacionamento que é uma questão a ter em conta, porque também não é aquilo que está aqui em discussão, porque é uma questão fundamental a ter em conta para futuro.» -

----- **Continuação da resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Quando

Lcastro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

o Sr. Presidente de Junta fez a primeira intervenção não foi tão preciso na data e até julguei que fosse alguma proposta anterior àquele primeiro período de participação pública. Nós logo que fizemos aquela primeira deliberação iniciamos um procedimento, não de discussão pública, mas de participação pública, ou seja, de recolha de sugestões. Se o Sr. Presidente de Junta o fez não percebi isso na sua primeira intervenção. Agora, essas suas propostas não foram para o arquivo morto, elas foram seguramente equacionadas. Agora, volto a dizer aquilo que disse relativamente aquilo que foram as propostas que os Srs. Vereadores apresentaram na reunião de Câmara, a maior parte delas não era possível acolher, ou melhor, seria possível acolhê-las, mas isso era matar o plano, não tínhamos plano, não tínhamos praça, não tínhamos nada daquilo. Porquê? Porque ia invalidar todo aquele trabalho de negociações e todos aqueles compromissos que foram firmados com os proprietários. É isso que lhe estou a dizer, as suas propostas com certeza que foram equacionadas. Eu agora não as sei de cor como é óbvio, nem me lembro de nenhuma, com certeza deve lá estar essa da central e do estacionamento. Depois, não sei quais são as outras. Mas tudo isso foi ponderado. Agora nem sempre pode ser acolhido. E, se o senhor entendia que devia ter sido acolhido e que havia condições para acolher, aí sim, podia vir em sede de discussão pública fazê-lo. Se não o fez parte do princípio que ficou o assunto resolvido, esclarecido. Foi isso que quis dizer.» -----

----- De seguida foi posta à votação a proposta número dez do seguinte teor: «A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação do Plano de Pormenor da Praça do Românico, ao abrigo do disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e no n.º 1 do artigo 90.º do Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que aprovou a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.» -----

----- A proposta número dez foi aprovada por dezanove votos a favor, treze contra e três abstenções. -----

----- Com a seguinte declaração de voto (relativamente à sua abstenção) do membro: **Fausto Manuel Oliveira**, Presidente da União de Freguesias Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga: «A minha abstenção relativamente a este processo deve-se aos motivos que a seguir expresso, pois, no global, estou claramente a favor da proposta. O que eu estou contra, que acontece muitas vezes, é que nestes processos na Câmara Municipal não existe uma verdadeira discussão pública. Todas as propostas que muitas vezes são feitas

Lousada
M
O



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

são sempre enviesadas porque existe este constrangimento, ou outro, como o caso do problema dos contratos com os proprietários. Já no passado foi assim. Há um conjunto de constrangimentos que impedem, efetivamente, que a participação pública e a participação das oposições seja uma efetiva discussão pública e que contribua para o melhoramento das propostas. As propostas dos cidadãos são para melhorar e é claro que não são para ser todas aceites.» -----

----- DÉCIMO TERCEIRO PONTO: Retificação ao Mapa de Pessoal de 2021. -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que os trinta e cinco membros presentes tomaram conhecimento da Retificação ao Mapa de Pessoal para o ano de 2021, no que concerne a trabalhadores que estão a desempenhar funções diferentes da área funcional que inicialmente foi aprovada no mapa de pessoal. -----

----- DÉCIMO QUARTO PONTO: Relatório de Execução Orçamental e Financeira – 1.º Trimestre de 2021, da Lousada Séc. XXI – Actividades Desportivas e Recreativas – E.M. – sociedade Unipessoal, Lda. -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que os trinta e cinco membros presentes tomaram conhecimento dos documentos referentes ao Relatório de Execução Orçamental e Financeira – 1.º Trimestre de 2021, da Lousada Séc. XXI – Actividades Desportivas e Recreativas – E.M. – Sociedade Unipessoal (2021,DCPDE,I,G,8980), para efeitos de acompanhamento e controlo nos termos do artº. 42º. nº. 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto na sua redação atual que lhe foi dada pela Lei nº. 69/2015, de 16 de julho. -----

----- DÉCIMO QUINTO PONTO: Instrumentos de Prestação de Contas relativo ao Exercício de 2020, da Lousada Séc. XXI - - Actividades Desportivas e Recreativas – E.M. – sociedade Unipessoal, Lda. -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que os trinta e cinco membros presentes tomaram

Costa
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

conhecimento dos documentos referentes aos Instrumentos de Prestação de Contas relativo ao Exercício de 2020, devidamente acompanhado pelo certificado legal das contas e relatório e parecer do fiscal único da Lousada Séc. XXI -Actividades Desportivas e Recreativas – E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda (2021,DCPDE,I,G,8887), para efeitos de acompanhamento e controlo nos termos do n.º. 1 do artº. 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, da redação que lhe foi dada pela Lei n.º. 69/2015, de 16 de julho. ----

----- NÃO HOUVE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Passou-se de seguida à discussão e votação da ata minutada que fica apensa a esta ata e que foi aprovada por **unanimidade de trinta e cinco votos**. -----

----- Faltaram à sessão os seguintes membros: **Armando da Costa Silva. Presidente da União de Freguesias de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão) e a Sra. Vereadora Sandra Maria Leonor Pereira da Silva.** ----

----- Eram vinte e três horas e sete minutos quando foi dada por encerrada a sessão.-----

A MESA

Maria de Lurdes Oliveira e Castro
(Maria de Lurdes Oliveira de Castro)

José Bernardino Pinto Nogueira
(José Bernardino Pinto Nogueira)

Antero Correia
(Antero de Sousa Correia)